



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Associação entre exercício físico e qualidade de vida de crianças e adolescentes no contexto da pandemia de covid-19
<b>Autor</b>	PAULO HENRIQUE KRANZ DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	TAIS SICA DA ROCHA

# ASSOCIAÇÃO ENTRE EXERCÍCIO FÍSICO E A QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Autor: Paulo Henrique Kranz de Oliveira

Orientadora: Taís Sica da Rocha

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**JUSTIFICATIVA:** Os impactos do contexto da pandemia de Covid-19 na qualidade de vida de crianças e adolescentes ainda não são bem compreendidos; nesse panorama, a repercussão do confinamento social nos hábitos de atividade física dessa população segue incerta. **OBJETIVOS:** Identificar associações entre o isolamento social, a prática de exercícios físicos e a qualidade de vida de crianças e adolescentes no contexto da pandemia de Covid-19. **METODOLOGIA:** Estudo Transversal por *Web Survey* (pesquisa online) aplicado a crianças e adolescentes (2 a 18 anos) e a seus pais e responsáveis a partir do questionário *Pediatric Quality of Life Inventory* versão 4.0 (PedsQL 4.0). Foram realizados os testes de associação qui-quadrado e teste t de student. **RESULTADOS:** Foram incluídas respostas relativas a 3221 crianças. Dentre esses dados, 2478 (76,9%) crianças e adolescentes não realizaram atividades físicas durante o isolamento social e apresentaram uma pior qualidade de vida na escala PedsQL (média de  $72,4 \pm 13,3$ ,  $p < 0,01$ ) quando comparados às 743 (23,1%) crianças que se exercitaram (média de  $77,5 \pm 12,3$ ,  $p < 0,01$ ). Quando analisada a prática de atividade física antes da pandemia, 2656 (82,4%) crianças estavam realizando, enquanto 565 (17,6%) não, com valores médios de PedsQL de  $73,5 \pm 13,2$  vs  $73,8 \pm 13,3$  ( $p = 0,68$ ). Os resultados apontam para o impacto positivo da prática de atividades físicas na qualidade de vida de crianças e adolescentes durante momentos críticos, como o de isolamento social.